

betesporte link

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: betesporte link

Resumo:

betesporte link : Descubra a diversão do jogo em jandlglass.org. Inscreva-se agora para receber seu bônus emocionante!

: 2022 : Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

: 2021 : Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

: 2020 : Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

: 2019 : Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

: 2018 : Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

conteúdo:

betesporte link

Se for verdade, Shukr seria o oficial mais alto do Hezbollah assassinado desde 2008, quando Imad Mughniyeh que chefiou 5 as operações militantes da organização armada na época foi morto Damasco.

O Hezbollah ainda não confirmou a morte de Shukr. 5 Ele era um conselheiro militar sênior do secretário-geral Hassan Nasrallah, considerado seu braço direito e membro da junta jihadista 5 o governo dos EUA havia emitido uma recompensa no valor R\$5 milhões por informações sobre ele ou para onde estava 5 indo;

Seja qual for o destino de Shukr, a greve desta quarta-feira é uma das mais sérias escaladas israelenses desde que 5 os confrontos entre Hezbollah e Israel começaram 8 outubro.

Eleições presidenciais dos EUA permanecem ponto de equilíbrio 45 dias antes que os eleitores vão para as urnas

Apesar de Kamala Harris ter desfrutado de um dos seus períodos mais promissores de avaliação de opinião desde que se tornou a candidata democrata há quase dois meses, as eleições presidenciais dos EUA ainda estão empatadas.

Na semana tumultuada que começou com um suposto segundo atentado à vida contra Donald Trump, as médias móveis de 10 dias do Guardian mostram que Harris ampliou sua vantagem para 2,6 pontos, 48,5% a 45,9%.

Embora ainda dentro dos limites de erro, isso é uma melhora relação à vantagem de 0,9% que ela detinha na semana passada e um grande deslocamento relação ao empate estatístico de duas semanas atrás, antes que os candidatos se reunissem para o único debate televisionado agendado Filadélfia 10 de setembro.

As pesquisas sugerem que os eleitores, por grandes majorias, acreditam que Harris venceu esse encontro – quando Trump, o candidato republicano e ex-presidente, efetivamente se autossabotou com digressões fora do assunto sobre tamanhos de multidões seus comícios e fazendo alegações universalmente desmentidas sobre imigrantes haitianos comendo animais de estimação.

Uma pesquisa da New York Times/Philadelphia Inquirer/Siena todo o país na quinta-feira

mostrou os candidatos empatados 47% – de fato, uma pequena melhoria para Harris relação à mesma pesquisa realizada antes do debate, quando Trump registrou uma vantagem de um ponto.

Outras pesquisas nacionais foram mais positivas para Harris. Uma pesquisa da Morning Consult – baseada mais de 11.000 respondentes – lhe deu uma vantagem de seis pontos, 51% a 45%, a maior desde que ela substituiu Joe Biden no topo do bilhete democrata.

Tendências positivas para Harris

Há outras tendências subjacentes que dão a Harris motivos para se alegrar, embora de forma cautelosa.

Uma é seu desempenho animado em estados de batalha, os principais palcos na determinação do resultado das eleições de 5 de novembro nos Estados Unidos sob o sistema do colégio eleitoral.

A mesma pesquisa da New York Times/Siena que teve os dois candidatos empatados nacionalmente mostrou Harris com uma vantagem de quatro pontos, 50%-46%, no Paquistão, um estado de batalha que muitos comentaristas identificam como o mais importante de todos na busca dos 270 votos eleitorais necessários para capturar a Casa Branca.

A pesquisa é apoiada por uma pesquisa separada da Quinnipiac, que mostra Harris com uma vantagem de seis pontos no estado, 51% a 45%.

Além disso, a pesquisa da Quinnipiac dá a Harris vantagem em dois estados vizinhos de batalha, Michigan e Wisconsin, 5% e 1%, respectivamente.

Capturar todos os três estados – às vezes chamados de "parede azul" pelos democratas – seria o suficiente para garantir a Harris uma pequena vitória no colégio eleitoral sem que ela precise vencer nenhum dos quatro estados do sul do cinturão solar (Carolina do Norte, Geórgia, Nevada e Arizona), onde os dois candidatos estão empatados estatisticamente.

No entanto, há um aviso de cautela para o vice-presidente; Trump superou significativamente as previsões dos pesquisadores em estados da parede azul nas últimas duas eleições, capturando todos os três em 2024 e perdendo cada um deles por cerca de um ponto percentual em 2020, quando as pesquisas davam a Biden uma vantagem muito maior.

No entanto, os pesquisadores detectam uma mudança na relação a eleições anteriores que está trabalhando a favor de Harris – e que está reduzindo a vantagem assumida dos republicanos no colégio eleitoral, onde Trump venceu em 2020, apesar de ter recebido 2,7 milhões de votos a menos do que Hillary Clinton, sua oponente.

Nate Cohn, o analista-chefe de pesquisas do New York Times, chamou a vantagem de Harris no Paquistão enquanto empatava com Trump no nível nacional de "um enigma" mas disse que era consistente com a maioria das outras pesquisas.

"O que está claro é que os resultados recentes de pesquisas de melhor qualidade são muito diferentes dos da última eleição presidencial. Se for verdade, isso sugeriria que a vantagem de Trump no Colégio Eleitoral, relação ao voto popular, diminuiu significativamente desde 2020."

Harris tem outro motivo aparente para se congratular; o déficit com Trump sobre qual candidato é confiável relação à economia foi fechado.

A economia ainda é o único assunto mais importante na visão da maioria dos eleitores, pesquisas mostram – lembrando o mantra "é a economia, estúpido" cunhado por James Carville, o operador democrata que ajudou a traçar a vitória eleitoral de Bill Clinton em 1992.

No entanto, a grande vantagem de Trump sobre Biden – entre persistentes preocupações com inflação e custos de vida crescentes – parece ter se desgastado desde que Harris foi nomeada, pesquisas separadas mostram.

Uma pesquisa da Associated Press-Norc publicada na sexta-feira mostrou que 41% dos eleitores confiam em Harris como um administrador da economia, enquanto 43% dão a Trump o voto de confiança – uma lacuna nominal, dado os esforços do ex-presidente para difamar seu oponente

com o desempenho econômico impopular de Biden.

Os resultados confirmaram um estudo anterior da Morning Consult, que empatou os candidatos 46% confiança econômica, enquanto uma pesquisa FT-Michigan Ross conduzida após o debate mesmo deu a Harris uma pequena vantagem.

Sofia Baig, uma economista e autora do estudo da Morning Consult, disse que Harris havia evitado a culpa pelas políticas de Biden enquanto ganhava eleitores com suas promessas de combater o acúmulo de preços e os custos dos medicamentos prescritos.

"Embora muitos eleitores estejam insatisfeitos com a atual economia, eles dizem que a vice-presidente Kamala Harris é menos responsável do que o presidente Biden", escreveu.

"Ao longo deste ciclo eleitoral, os eleitores disseram consistentemente que confiavam mais no ex-presidente Trump do que Biden para gerenciar a economia, mas Harris fechou essa lacuna."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: [betesporte link](#)

Palavras-chave: **betesporte link**

Data de lançamento de: 2024-11-27